



ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO LICEU DA HORTA



O Cientista do Povo

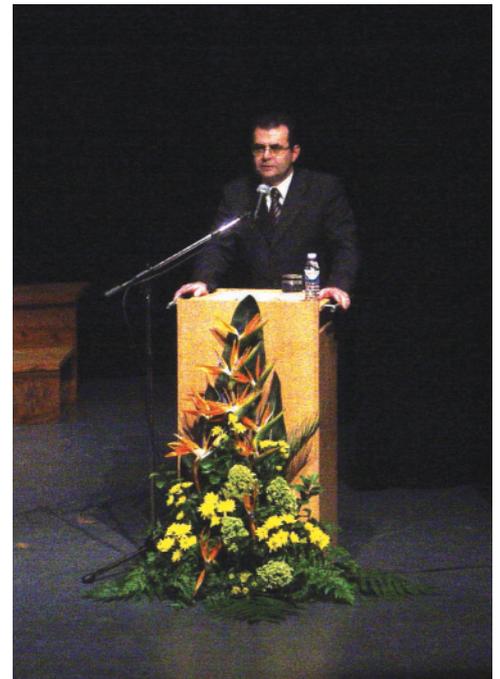


Frederico Machado, aluno do Liceu da Horta, com a capa da Associação Académica (1933)



A Universidade dos Açores, a Câmara Municipal da Horta e a Associação evocaram conjuntamente a Vida e Obra do Professor Engenheiro Frederico Machado, numa sessão no Teatro Faialense integrada na comemoração do 28.º aniversário da Universidade e na abertura solene do ano académico 2003/04, pela primeira vez realizados na Horta. O Magnífico Reitor, Professor Avelino de Menezes, destacou «... o cidadão de mérito e o cientista superior» e «a figura de relevo na construção da Universidade dos Açores». O Presidente da Câmara, Dr. Rui de Jesus, recordou as homenagens anteriores – Medalha de Ouro da Cidade da Horta (1960) e Diploma de Honra de Reconhecimento (1995) e, agora, a inclusão de Frederico Machado na toponímia da cidade (rua do antigo hospital Walter Bensaúde). O Professor Martins Goulart, na conferência de elogio, abordou, com rara sensibilidade, o tempo do Vulcão dos Capelinhos, considerando «justo e merecido que na sua terra natal tenha ganho fama de **cientista do povo**». Sobre o tempo «em que se doou de alma e coração à fundação da Universidade dos Açores» realçou que «o Departamento de Oceanografia e Pescas quase tudo deve à qualidade da semente lançada pelo Professor Frederico Machado, à visão institucional que projectou e à força de carácter de um categorizado e fiel servidor do interesse público». A Associação evocou o seu 1.º Sócio Honorário (2000) com novos elementos recolhidos no espólio privado disponibilizado pela viúva, D. Maria Ema Machado, no Instituto Superior Técnico, no Instituto de Meteorologia, no Instituto de Investigação Científica Tropical, na Universidade de Aveiro, no Instituto de Geofísica do Infante D. Luís e na Sociedade Afonso Chaves.

No «foyer» do Teatro Faialense esteve patente uma exposição biográfica organizada pelo Núcleo de Antigos Alunos do Faial e pelo Museu da Horta. Participou ainda na sessão o Orfeão dos Antigos Alunos.



Teatro Faialense. O Reitor da Universidade dos Açores, Professor Avelino de Menezes, evoca Frederico Machado

RELEVÂNCIAS



No período abrangido por este Boletim ocorreram iniciativas de grande relevância – o Colóquio O TEMPO DE MANUEL DE ARRIAGA e a evocação de FREDERICO MACHADO. Deste modo se dignificaram vocações fundamentais da Associação – a *historiografia institucional* e a *historiografia biográfica*. E se recebeu a confiança prestigianete da Universidade de Lisboa (Centro de História) e da Universidade dos Açores.

Mas, a montante destas vocações está a marca genética do Antigo Aluno – a *memória das afectividades*. De tempos. De circunstâncias. Dos outros. Que só os próprios sabem redescobrir o sentido e mobilizar as oportunidades de evocação. Onde quer que se encontrem. Como acontece em tantos reencontros, de que se regista o já «histórico» convívio anual dos Antigos Alunos da Costa Leste dos EUA e do Canadá.

IN MEMORIAM

TOMÁS DUARTE



Enviou-nos um cartão quando a Associação foi criada. Apoiando e aderindo. Deslocava-se expressamente do Pico para o tradicional convívio da Semana do Mar. No primeiro Encontro no Pico (Madalena, 1999), levou-nos a visitar o «seu» Museu do Vinho. Explicou-nos a história de tudo, com saber e paixão. Muitos de nós «andámos» na explicação de Tomás Duarte e recordamos a clareza do seu raciocínio, a «sua inteligência metódica» (Mário Frayão, *Tribuna das Ilhas*, 22/08/03). Passou pela política, como Deputado e Secretário Regional. Deixou marcas importantes de visão estratégica. A passagem das lanchas do Pico aos «Cruzeiros» é apenas um indicador da lucidez de um pioneiro do desenvolvimento integrado dos transportes e turismo. À sua cultura acrescentou a formação universitária em Gestão de Empresas. Da intervenção cívica, constante, em muitos espaços e em diferentes tempos, ficam-nos testemunhos da sua perspicácia. E de uma profunda dedicação à história e ao futuro dos Açores como documentam os trabalhos historiográficos que nos deixa. Foi, ainda, um grande obreiro da «comunidade do canal».

Tomás Duarte frequentou o Liceu da Horta de 1938 a 1944. Nasceu no Pico – Madalena (21/06/26) e faleceu em 12/08/03.



JOÃO RODRIGUES



Gostava de recordar um episódio sobre o antigo acesso ao Liceu, pela Rua Consul Dabney (até 1952), onde existia uma tabuleta em que ele apagava as letras «Li», ficando, então, «ENTRADA PARA O ...CÉU».

Há mais de 20 anos, com a animada geração de 40 (ingressou no Liceu em 1941), fundou o convívio de Antigos Alunos na Semana do Mar.



Organizou a comemoração dos 150 anos do Liceu na Califórnia, levando expressamente do Faial a réplica da exposição fotográfica. Desportista de eleição, do Fayal Sport Club, marcou uma época com a sua elegância e argúcia.

Emigrante em várias partes do mundo, sempre se distinguiu pela capacidade de iniciativa e de perseverança.

Grande animador da comunidade açoriana, destacou-se, ainda, como Presidente da Câmara de Comércio de S. José.

Fez parte do grupo fundador da Cooperativa que lançou no Faial o Semanário «Tribuna das Ilhas».

João Rodrigues nasceu na Horta em 1930 e faleceu nos EUA em 20/01/04.

ANTIGOS ALUNOS CONDECORADOS



O Ministro da República para a Região Autónoma dos Açores, Dr. A. Laborinho Lúcio, em nome do Presidente da República, condecorou FERNANDO MELO e RUBEN RODRIGUES, ambos com o Grau de OFICIAL DA ORDEM DE MÉRITO, em cerimónia realizada no Dia de Portugal de 2004.

FERNANDO MELO



Foi Professor da Escola do Magistério da Horta, onde se formou em 1952. Desempenhou funções de coordenação educativa (na Junta Governativa em 1976, na Telescola, no Centro de Apoio Tecnológico e outras). Desenvolveu uma vasta actividade redactorial, na Terceira (*Diário Insular*) e no Faial (*Telégrafo*, *Correio da Horta* e *Tribuna das Ilhas*), colaborando também com outros jornais açorianos, do continente e das comunidades portuguesas nos EUA. Destaque particular merece a colaboração em várias estações de rádio mas, em

especial, na RTP-Açores, de que foi o primeiro jornalista correspondente no Faial. Autor de muitos programas televisivos incidindo em trabalhos de pesquisa histórica sobre os Açores, as suas gentes e as suas circunstâncias. Expressiva é também a actividade literária, do comentário à crónica, da poesia ao ensaio. Publicou os livros «Fragmentos de Memória» (1993) e a «A Prenda de Natal... e outras histórias» (2003).

Fernando Melo é natural de S. João do Pico (4/10/1932).

RUBEN RODRIGUES



Detentor de larga experiência na comunicação social, em particular, na Direcção do *Telégrafo* (1985-1993) e do *Correio da Horta* (1997-2004), como correspondente do jornal «Açores», do *Diário de Notícias*, do *Rádio Clube de Angra* e como representante dos Açores no Conselho de Opinião da RTP. Realizou um amplo percurso no poder local, em vários cargos, sendo de destacar a Presidência da Assembleia Municipal da Horta (1994-97). Formou-se na Escola do Magistério da Horta (1956),

leccionou nas ilhas do Faial, Pico e Terceira. Ingressou na Fundação Calouste Gulbenkian, sendo coordenador do Serviço de Bibliotecas dos Açores. De muitas outras intervenções de âmbito cultural e social, deve referir-se o campo desportivo em que foi fundador e Presidente do Centro de Recreio Popular da Madalena e Presidente do Angústias Atlético Clube.

Ruben Rodrigues é natural da Horta (16/11/1934).

DIA DA ESCOLA



O ciclo comemorativo dos 150 anos do Liceu foi encerrado pela Escola Secundária Manuel de Arriaga durante a habitual Sessão Solene anual (14-05-2004). Após a intervenção da Presidente do Conselho Directivo, Dr.ª Natália Simas Costa Pereira, teve lugar a conferência do orador convidado, Antigo Aluno Prof. Doutor Joaquim Ávila Martins. A sessão incluiu a participação de um mini-orfeão e de uma banda constituída por alunos que integram as diferentes filarmónicas da ilha, assim como a atribuição de prémios do Concurso «O Melhor Companheiro» do Rotary Clube da Horta. A Associação participou com a entrega do **Prémio Liceu da Horta** e a actuação do Orfeão dos Antigos Alunos.

Momento alto da cerimónia foi a expressiva salva de palmas dedicada aos Antigos Alunos da Costa leste dos EUA e Canadá pela forma activa como têm mantido viva a recordação do Liceu.

PRÉMIO LICEU DA HORTA



Na 6.ª Edição (2004), o 1.º prémio coube a MELISSA SOFIA DA SILVA PEIXOTO, destacando-se no seu currículo a edição do livro «Do sonho ao pesadelo», a participação em concurso literário, nos projectos Expo-98, Sanjoaninas 99, Escola em Movimento, Encontros Filosóficos, acção de solidariedade com deficientes, programas de Tempos Livres, da Azórica e do Clube Europeu; no âmbito religioso foi catequista e integrou o «Grupo Pegada Jovem». Destaca-se, ainda, o facto de ter sido madrinha do novo rebocador «S. Luís», do Porto da Horta. O 2.º Prémio foi atribuído a RITA ISABEL RAMALHO DA SILVA GARCIA, cabendo Menções Honrosas a Mónica Maria Moitoso e a Cláudia Sofia Duarte Naia. O júri presidido por Zoraida Saldanha integrou como vogais Gracinda Andrade, Jorge Costa Pereira, Lurdes Nunes e Ana Paula Decq Mota.

O 1.º prémio foi atribuído pelos Antigos Alunos da Costa Leste dos EUA e Canadá (1000 dólares) e o 2.º pela Associação dos Antigos Alunos (500 euros).

CASO RARO...

«Julgo que será caso raro, ou quase, pertencer às três Associações dos Antigos Alunos dos Liceus da Horta, Angra e Ponta Delgada. Nasci nas Lages do Pico e fiz lá a instrução primária, ao tempo a única possível no Pico. Fui para o Liceu da Horta em 1945 até ao 5.º ano, depois para Ponta Delgada até ao 7.º ano incompleto e, finalmente, para Angra «fazer» Física e Matemática. Lembro-me muito das más viagens no canal nas lanchas *Maria Utilia*, *Maria Ligia* e *Ondina*, nas que fiz de Ponta Delgada para o Pico no *Terceirance*, *Santo Amaro* e *Terra Alta*, e, ainda, no *Lima*, *Carvalho Araújo* e *Funchal*, de Lisboa para os Açores. Em todas elas havia convívio, namoricos e desembarques em todas as ilhas, onde deixei grandes amizades, reforçadas, de 1975 a 1990, como deputado e governante na Região Autónoma dos Açores». *G.D.*

Germano da Silva Domingos licenciou-se em Engenharia Civil no Instituto Superior Técnico (1969); prestou serviço militar como Capitão Miliciano na Guiné-Bissau; Deputado à Assembleia Constituinte pelo Distrito da Horta (1975) e à Assembleia da República pelos Açores (1979 e 1991); como Secretário Regional integrou o 1.º e o 3.º Governo dos Açores (Agricultura e Pescas em 1976 e Equipamento Social em 1984) Condecorado com o grau de Comendador da Ordem de Mérito Industrial (1982), pelo Presidente da República.

XV ENCONTRO NOS EUA



No Salão Paroquial da Igreja de S. Francisco Xavier, em East Providence (Rhode Island), 140 Antigos Alunos do Liceu da Horta reuniram-se no seu XV Encontro Anual (11/10/2003). Fizeram parte da Comissão Organizadora Fátima Correia, Duralvino de Castro, Judite de Castro, Serafim Andrade, Jaime Serpa, Carlos Silva, Madalena Silva, Vasco Vargas, José Manuel Maciel e Olga Maciel. A história do Liceu foi recordada na intervenção do Convidado de Honra, Dr. Fernando Menezes, Presidente da Assembleia Legislativa Regional. Mais uma vez, uma festa muito animada, de muitas evocações, com grande saudade desse tempo de memória colectiva.



Fernando Menezes em East Providence com os antigos alunos da costa leste dos EUA e Canadá

Como registo de grande significado ficou a decisão de converter numa bolsa de estudo para um aluno do actual «liceu» o «lucro» do Encontro (vide «Prémio Liceu da Horta»).

DOCTORAMENTO



No Centro do Mar (antiga fábrica da baleia) realizaram-se as primeiras provas de doctoramento no Faial. O novo Doutor, **Gui Manuel Machado Menezes**, defendeu um trabalho de investigação intitulado «Demersal Fish Assemblages in the Atlantic Archipelagos of Azores, Madeira and Cape Verde», estudo na área da ecologia marinha, sobre peixes de fundo, dos 25 aos 1200 metros. Gui Menezes, natural da Horta, Antigo Aluno (Escola Secundária) é biólogo, licenciado pela Universidade de Lisboa (Faculdade de Ciências), investigador no pólo da Horta da Universidade dos Açores (DOP), desde 1993.

BODAS DE OIRO

A história da Escola do Magistério Primário tem «grande intimidade» com a história do liceu da Horta. Os seus Antigos Alunos são quase todos Antigos Alunos do Liceu. A Casa era a mesma. Este é o registo daqueles que há 50 anos terminaram o «curso do magistério» (1951-53) e, em grande número, vieram ao Faial (Verão de 2003), evocar esse tempo e comemorar a efeméride.



Lina Clementina, Estela Ávila, Prof.ª Maria Lacerda, Dr. Mourão Correia, Prof. João Ramos, Lígia Brandão, Leonilda Azevedo e Castro (sentados); Francisca Freitas, Lucília Mesquita, Teresa Vieira, Evelino Branco, Raquel Cardoso, Teresa La Cerda, Zulmira Tavares, Lídia Alves, Fernanda Santos, Aida Souto, M.ª Carmo Soares, Isabel Pereira (1.ª fila); Alice Goulart, Fátima Pires, Adelaide Rocha, Natália Zulmira, Lina Leitão, Leovigilda Jorge, Manuela Gomes, Amélia Andrade, Natália Oliveira, Gabriela Neves, Luísa Rosa (2.ª fila); Eduardo Lacerda, Eduardo Maciel, Mário Valentim, Antero Gonçalves, Carlos Bulcão, Fernando Barata, Fernando Lucindo, António Viana, Ilídio Tavares, Victor Sequeira, Manuel Antero, Manuel Valentim, Manuel Inácio (3.ª fila).

COLÓQUIO

O TEMPO DE MANUEL DE ARRIAGA



Na Sessão Solene de Abertura do Colóquio, no Salão Nobre da Universidade de Lisboa, em 24 de Setembro de 2003, **Mota Amaral, Presidente da Assembleia da República**, disse que «merece rasgado elogio o empenho da Associação dos Antigos Alunos do Liceu da Horta em promover a figura de Manuel de Arriaga, seu ilustre patrono, na comemoração do sesquicentenário do estabelecimento de ensino secundário faialense. As iniciativas adoptadas revestem dimensão nacional. A elas se associam as mais altas entidades do Estado e a própria Universidade» e «por seu lado, a Assembleia da República marca presença na homenagem ao Presidente Manuel de Arriaga e determinou já que aos seus restos mortais sejam concedidas as honras de Panteão Nacional».



Mota Amaral, Presidente da Assembleia da República, presidiu à abertura do Colóquio

O **Ministro da República, Laborinho Lúcio**, aludiu aos valores da açorianidade e referiu que «foi isso, aliás, que soube compreender a Associação dos Antigos Alunos do Liceu da Horta, homenageando o homem e trazendo à memória de todos a renovação do significado do seu trajecto de vida. Foi isso, por sua vez, que estimulou a Universidade de Lisboa, através do Centro de História, a promover, com aquela, este magnífico encontro de reflexão crítica e de debate, sobre a multifacetada intervenção política, institucional e social de Manuel de Arriaga». **Fernando Menezes, Presidente da Assembleia Legislativa dos Açores**, destacou que «a Assembleia se associa com orgulho a esta iniciativa» e «... se a autonomia política dos Açores se fundamenta, entre outros aspectos, na sua cultura, na sua história e nos seus valores, ganha todo o sentido envolver nesta evocação o órgão primeiro do sistema autonómico regional». Interveio ainda na sessão o **Vice-Presidente da Câmara da Horta, Dr. João F. Castro**, recordando as homenagens da edilidade faialense a Manuel de Arriaga. **Pela Associação, Henrique Barreiros**, situou o Colóquio no âmbito das comemorações dos 150 anos do Liceu que, assim, «ganham maior relevância». Afirmou, também, que a «concessão de Honras de Panteão tem aqui um fundamento historiográfico sério, a completar a razão política» e «a Casa-Museu no solar onde nasceu Manuel de Arriaga, será agora um desígnio com novos registos de memória».

Depois de enunciar as lacunas dos estudos sobre Manuel de Arriaga, o **representante do Centro de História, Professor Campos Matos**, traçou a orientação do Colóquio – «aprofundar o conhecimento em contexto do pensamento e actividade pública desta complexa personalidade, bem como da Sociedade Portuguesa do seu tempo».

Em representação da Assembleia Regional, além do Presidente e do Chefe de Gabinete Guilherme Pinto de Sousa, estiveram presentes os Deputados Fernando Rodrigues Lopes e José Ferreira Machado (S. Miguel), A. Tavares Loura (St.ª Maria), A. Bento Barcelos e Raul Rego (Terceira), Renato Leal e José Decq Mota (Faial). A Escola Manuel de Arriaga fez-se representar pela Vice-Presidente Dr.ª Márcia Caldeira.

As actas do Colóquio, integrando as 22 Conferências, serão publicadas brevemente.



O Professor Machado Pires profere a conferência inaugural

ACTIVIDADES

RESUMO DO MANDATO 2002/2004

2002

- 19/4 – Lisboa (Casa dos Açores) – 2.ª tertúlia do Canal – *História do Porto da Horta*.
- 20/4 – Coimbra – 2.º Convívio.
- 10/5 – Lisboa (Casa dos Açores) – *Exposição de Pintura (Margarida Pires - Viagem da Saudade)*.
- 14/5 – Faial (Centro do Mar) – *Sessão sobre Manuel de Arriaga; lançamento da reedição da obra Cantos Sagrados (1899), com apoio da Assembleia Regional*.
- 15/5 – Faial – *Dia da Escola – 4.ª edição do Prémio Liceu da Horta*.
- 26/5 – Lisboa – *Assinatura de protocolo com a Casa dos Açores*.
- 9/6 – Lisboa/Faial – *Boletim nº 8*.
- 29/6 – Loures – *Piquenique de S. João*.
- 30/6 – Lisboa (Faculdade de Letras) – *Acordo com o Centro de História para Colóquio sobre Manuel de Arriaga*.
- 2/8 – Faial (Museu da Horta) – *Exposição sobre Manuel de Arriaga (espólio de Machado de Oliveira); – Protocolo com o Museu da Horta e doação do acervo fotográfico sobre a história do Liceu*.
- 6/8 – Faial – *Convívio da 6.ª feira da Semana do Mar*.
- 31/10 – Lisboa – *Proposta de Honras de Panteão a Manuel de Arriaga*.

2003

- 1/3 – Loures – *Convívio do 5.º aniversário*.
- 27/3 – Lisboa (Casa dos Açores) – *Sessão de lançamento do livro Cantos Sagrados*.
- 15/5 – Faial – *Dia da Escola – 5.ª edição do Prémio Liceu da Horta; Lançamento da obra Bibliografia de Manuel de Arriaga; 1.ª apresentação do Orfeão dos Antigos Alunos*.
- 22/5 – Lisboa – *Assembleia da República aprova a transladação de Manuel de Arriaga*.
- 20/6 – Lisboa/Faial – *Boletim nº 9 e 10*.
- 12/7 – Lisboa (Casa dos Açores) – *Convívio e Lançamento da obra Bibliografia de Manuel de Arriaga*.
- 8/8 – Faial – *Convívio da 6.ª feira da Semana do Mar*.
- 9/8 – Pico (Areia Larga) – *Convívio com o apoio da Câmara da Madalena*.
- 24-26/9 – Lisboa – *Colóquio O TEMPO DE MANUEL DE ARRIAGA*.
- 11/11 – Lisboa (Casa dos Açores) – *Convívio (magusto)*.

2004

- 8/1 – Faial (Teatro Faialense) – *Evocação de Frederico Machado, com a Universidade dos Açores e a Câmara da Horta, Exposição biográfica (Núcleo do Faial e Museu da Horta). Participação do Orfeão dos Antigos Alunos*.
- 28/2 – Lisboa (Casa dos Açores) – *Convívio do 6.º aniversário; CD «Paisagem de Lava» (Faialentejo, Sérgio Luís, V. Rui Soares)*.
- 14/5 – Faial – *Dia da Escola – 6.ª edição do Prémio Liceu da Horta. Participação do Orfeão dos Antigos Alunos*.
- 30/5 – Conclusão gráfica da obra *Liceu da Horta – Memória Institucional* (Carlos Lobão).
- 26/6 – Setúbal – *Convívio num antigo Galeão do Sal, no rio Sado*.

Associação dos Antigos Alunos
do Liceu da Horta

Rua dos Navegantes, 21

1200-729 LISBOA

<http://aaalh.no.sapo.pt>

Contacto: h.barreiros@netcabo.pt

Site das Casas dos Açores
www.casadosacores.pt

Este Boletim foi, pela primeira vez,
patrocinado por uma empresa faialense

Grupo



TEÓFILO, SA.